

IJ00210

Ex.1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

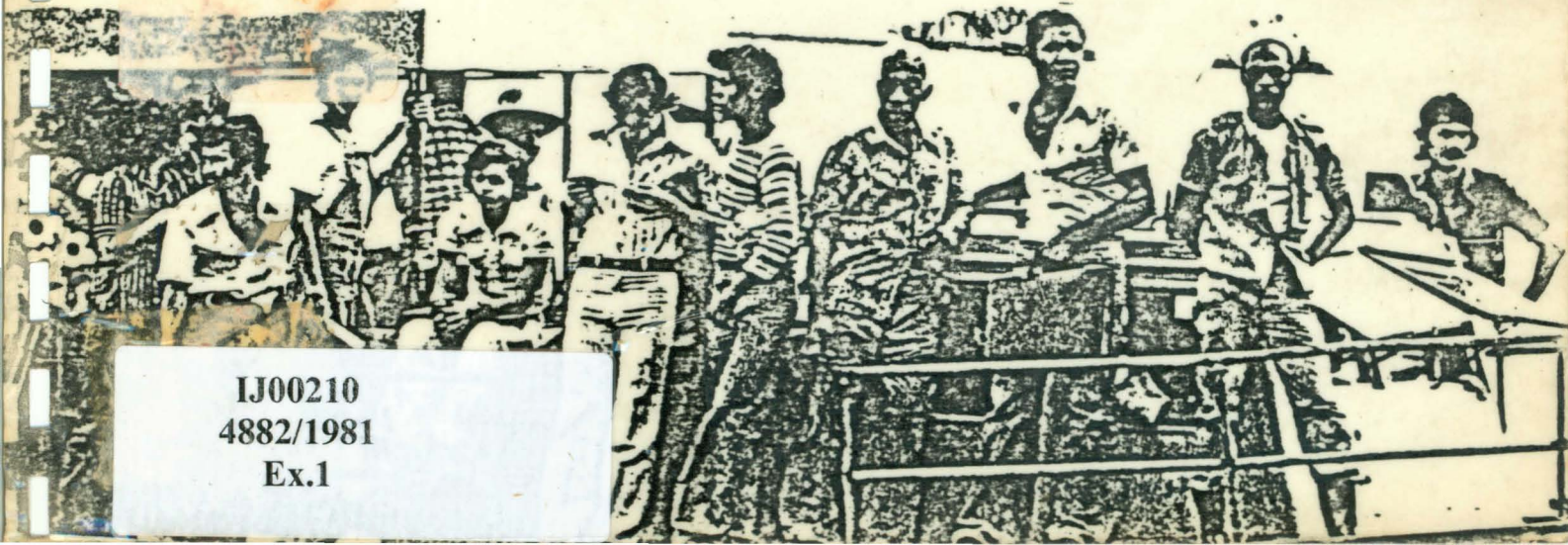
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA

COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

SUBCOMPONENTE: APOIO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS - LAVANDERIAS
(ANTEPROJETO)

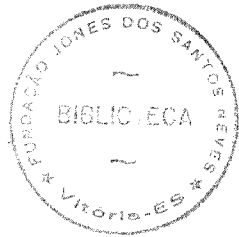


INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



IJ00210
4882/1981
Ex.1

OK



330.9815 20p 5
I 59 p
4882/81



PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: EMPREGO E RENDA

COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

SUBCOMPONENTE: APOIO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS - LAVANDERIAS

(ANTEPROJETO)

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA

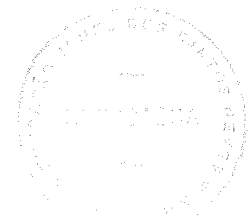
PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: EMPREGO E RENDA

COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

SUBCOMPONENTE: APOIO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS - LAVANDERIAS

(ANTEPROJETO)



JUL
MAIO/1981

EQUIPE PERMANENTE DO PROGRAMA CPM/BIRD

ÓRGÃOS PARTICIPANTES

Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo - CEAG/ES
Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA
Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL +
Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN
Coordenação Estadual do Planejamento - COPLAN +
Departamento de Edificações e Obras - DEO/ES
Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN +
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER/ES
Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS +
Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA
Instituto Espírito Santense do Bem Estar do Menor - IESBEM
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Legião Brasileira de Assistência - LBA
Prefeitura Municipal de Cariacica - PMC
Prefeitura Municipal de Vila Velha - PMVV
Prefeitura Municipal de Vitória - PMV
Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG/ES
Secretaria de Estado do Bem Estar Social - SEBS/ES
Secretaria de Estado da Educação - SEDU/ES
Secretaria de Estado da Saúde - SESA/ES
Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Alba Regina O. Faria - DEO
Aloir O. Bittencourt - DEO
Ana Amélia Faria da Costa - IJSN ✓
André Geraldo Altoé - CEPA
André Tomoyuki Abe - IJSN ✓
Antônio Carlos Cabral Carpintero - IJSN ✓
Antonio Luiz Caus - IJSN ✓
Cândida M. S. de Souza - LBA
Clara Maria Monteiro Andrade - SEDU
Cleber Bueno Guerra - CEPA
Creusa M. M. dos Santos - LBA
Edmar Machado - PMV
Elieel Gonçalves Menezes - IJSN ✓
Fabiano Santos de Campos - IJSN ✓
Fernando Schwab Firme - IJSN ✓
Geraldo Lavagnoli Filho - SEDU
Helvécio Ângelo Utiana - IJSN ✓
Hugo Junior Brandião - IJSN ✓
Jair Casagrande - CESAN
José Deosdete Marchesi - PMC
José Fernando Destefani dos Santos - IJSN ✓
José Nivaldo P. P. Telles - SUDEPE
Joselina M. dos Santos - LBA
Júlio Cezar Padilha - CEPA
Laurinda Penha Flores - SEBS
Luciano Lírio Rocha - CEAG
Luiz Antônio Bassani - CEPA
Luiz A. Saade - SESA
Luiz Augusto de L. Freitas - EMATER
Luzia Ferreira dos Santos - IJSN ✓
Magno Pires da Silva - IJSN ✓
Marco Antônio Modin - SUDEPE

Marlene M. André - IESBEM
Maria Cristina Alvarenga Taveira - IJSN ✓
Maria das Graças Médici Macedo - SESA .
Maria Heloisa Dias Figueiredo - IJSN ✓
Marinalva Rodrigues da Costa - PMV
Osmar Cipriano da Silva - IJSN ✓
Osmi Mendonça - SEDU
Paulo Cesar Juffo - CESAN
Paulo Melo de Freitas Junior - IJSN ✓
Renato Schalders - CERMAG
Roberto Brochado Abreu - SESA
Sadi Caetano de Azevedo - CEPA
Sebastião Salles de Sá - IJSN ✓
Valdir Furtado de Mendonça - CEPA
Vera Maria Simoni Nacif - IJSN ✓
Welino Brustz Spitz - DFA

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Antonio Cezar Martins de Oliveira
Augusto César Gobbi Fraga
Carlos Fernando Secomandi
Cátia Pachito de Amorim
Inês Brochado Abreu
José Jacyr do Nascimento
Madalena de Carvalho Nepomuceno
Marcelo Ary Ribeiro
Magda Rodrigues Leite
Maria Cristina Charpinel Goulart
Maria Cristina Mello de Lima
Maria de Fátima Sabaini Gama

Maria Olímpia Teixeira Garcia

Marília Marina Salles

Miriam Santos Cardoso

Olímpio Perim Junior

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. ÁREA
- 1.2. CATEGORIA
- 1.3. COMPONENTE
- 1.4. SUBCOMPONENTE

2. JUSTIFICATIVA

3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

- 3.1. ÓRGÃO COORDENADOR
- 3.2. ENTIDADE EXECUTORA
- 3.3. ÓRGÃO VINCULADO
- 3.4. SUBCOMPONENTES RELACIONADOS

4. OBJETIVOS

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

- 5.1. DIMENSIONAMENTO
- 5.2. LOCALIZAÇÃO
- 5.3. JUSTIFICATIVA DE LOCALIZAÇÃO
- 5.4. ÁREA FÍSICA/EQUIPAMENTOS

6. SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

- 6.1. LAVANDERIAS
- 6.2. ESTRUTURA PRGANIZACIONAL
- 6.3. ASSOCIAÇÃO DAS LAVADEIRAS
- 6.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
 - 6.4.1. SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE LAVADEIRAS
 - 6.4.2. JUSTIFICATIVA DE LOCALIZAÇÃO
- 6.5. TREINAMENTO DOS GERENTES

7. CUSTOS, RECEITAS E BENEFÍCIOS ANUAL POR ÁREA DE INTERVENÇÃO
 - 7.1. CUSTOS
 - 7.2. RECEITAS
 - 7.3. BENEFÍCIOS
 - 7.4. MEMÓRIA DE CÁLCULO
8. MATRIZ DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL
9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
10. ANÁLISE FINANCEIRA POR ÁREA DE INTERVENÇÃO
11. ANÁLISE ECONÔMICA POR ÁREA DE INTERVENÇÃO
 - ANEXO I - ESPECIFICAÇÃO GERAL DE OBRA DA LAVANDERIA DE SANTA RITA E PORTO DE SANTANA
 - ANEXO II - PLANILHA DE OBRA DA LAVANDERIA DE MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Área: Santa Tereza, Maria Ortiz, Porto de Santana e Santa Rita

1.2. Categoria: Emprego e Renda

1.3. Componente: ^{projeção de} Emprego e Renda

1.4. Subcomponente: Apoio às Atividades Produtivas - Lavanderias

2. JUSTIFICATIVA

Na Grande Vitória, a concentração de migrantes à procura de atividades econômicas que garantam sua sobrevivência é encontrada em números elevados. Como alternativa de saída para sua situação problema, pessoas desenvolvem atividades do setor terciário não dinâmico da economia, subsidiando uma classe média emergente de vários tipos de serviços criados com a urbanização.

Esse fato está presente nas áreas alvo de intervenção do projeto CPM/BIRD. Verificou-se que 67,5% da população, ali residente, desenvolvem atividades no setor terciário da economia, e 44,2% da PEA - População Economicamente Ativa - encontra-se no subsetor de serviços e 15,5% no comércio.

Esses dados atingem um maior significado quando observa-se a divisão sexual do trabalho, ou seja, 89,7% da mão-de-obra feminina encontra-se no terciário, sendo 64,3% em serviços.

A proposta de apoio às atividades produtivas - lavanderias, para estas áreas de intervenção, decorre da constatação de que as ocupações remuneradas das mulheres, existe uma maior concentração nas empregadas domésticas, vindo logo a seguir as lavadeiras, sendo em número de 683 mulheres que responderam serem lavadeiras; isto representa 13% da mão-de-obra feminina nestas áreas.

Estas lavadeiras estão divididas da seguinte forma:

QUADRO 1

ÁREA	LAVADEIRAS EXISTENTES
Santa Tereza	107
Maria Ortiz	122
Porto de Santana	170
Santa Rita	284
TOTAL	683

Fonte: IJSN - Pesquisa Sócio-Econômica - 1980.

A maioria dessas mulheres exercem a atividade de lavagem de roupas como forma de obter um acréscimo na renda familiar.

A partir de uma análise das características da ocupação das lavadeiras, pode-se concluir que a atividade não apresenta exigência quanto à qualificação e à escolaridade, já que a ocupação faz parte do conjunto de atividades domésticas da mulher.

Observa-se porém que, as condições de trabalho das lavadeiras existentes são precárias, o que torna sua atividade pouco produtiva. O reduzido espaço disponível em suas moradias para secagem e instalação de tanques e a deficiência do sistema de abastecimento de água (formas improvisadas de se obter água; pressão insuficiente para atingir locais mais altos e etc.) como pode-se verificar no quadro a seguir:

ÁREA	REDE GERAL	ÁGUA DO VIZINHO	POÇO
Santa Tereza	69,8%	21,3%	-
Maria Ortiz	76,3%	23,7%	-
Porto de Santana	78,8%	8,9%	11,5%
Santa Rita	79,0%	15,9%	-

Esses fatores levam as lavadeiras a executarem suas tarefas em bacias e em locais inadequados que diminuem sua capacidade de trabalho.

Quanto ao mercado consumidor, o serviço prestado pelas lavadeiras tem grande aceitação, pois o acesso à lavanderia industrial ou de porte comercial não é possível à maioria da população da Grande Vitória, considerando a inexistência de organizações que proporcionem a oferta dos serviços a preços acessíveis.

A baixa remuneração para o emprego doméstico residencial e a falta de espaço nas áreas de serviço dos apartamentos para realização deste tipo de tarefa, asseguram que haverá, por tempo indeterminado, clientela para serviço de lavagem de roupa fora do domicílio.

Ao pretender implantar *lavanderias* nas áreas de Santa Tereza, Maria Ortiz, Porto de Santana e Santa Rita, o projeto visa à geração de emprego e elevação da renda da população, alvo mediante a construção de instalações adequadas de trabalho, que dêem condições às novas lavadeiras de exercerem suas atividades.

Levando-se em consideração o alto número de mulheres residentes nas áreas que não trabalham fora (11.167), sendo que 4.362 (39%) não o fazem pelo fato de não terem com quem deixar seus filhos e, levando-se em conta que o desempenho da tarefa de lavagem de roupa não requer maiores exigências quanto à qualificação e escolaridade, esta mão-de-obra feminina está po

tencialmente inclinada a desenvolver a tarefa de lavação de roupa, uma vez que o projeto visa, ainda, a integração com os demais equipamentos sócio-comunitários, que permite a estas mães, deixarem seus filhos nas creches propostas dentro do componente infra-estrutura comunitária.

QUADRO 2

POPULAÇÃO FEMININA POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA	TOTAL	NÃO TRABALHAM FORA DE CASA	
		Nº ABS.	%
Santa Tereza	2.807	944	33,63
Maria Ortiz	4.180	1.409	33,71
Porto de Santana	10.970	3.781	34,47
Santa Rita	14.865	5.033	33,86
TOTAL	32.822	11.167	34,02

3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

3.1. ÓRGÃO COORDENADOR

O Instituto Jones dos Santos Neves é o órgão coordenador, através da UAS.

3.2. ENTIDADE EXECUTORA

A Secretaria de Estado do Bem Estar Social é o órgão executor do subcomponente dentro de suas funções específicas.

3.3. ÓRGÃO VINCULADO

O Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo -CEAG/ES, desen

volverá a atividade de treinamento dos gerentes das lavanderias.

3.4. SUBCOMPONENTES RELACIONADOS

Creches:

- . As creches localizadas nos bairros de Santa Rita, Capuaba e Alecrim, atenderão as mães que irão trabalhar na lavanderia do Bairro de Santa Rita, e terá capacidade para 180 crianças.
- . A creche de Vila Garrido terá capacidade para atender 60 crianças favorecendo as mães que irão trabalhar na lavanderia deste mesmo bairro. Este bairro será atendido, também, pelas Creches Informais, que servirá para suprir o não atendimento das Creches Formais.
- . Em Santa Tereza, estará localizada uma creche com capacidade para 100 crianças.
- . No bairro Porto de Santana estão propostas 4 creches com capacidade para 240 crianças.
- . No bairro de Maria Ortiz, estará localizada uma creche com capacidade para 60 crianças.

A localização das creches estarão dispostas de forma que a distância favorecida às mães que irão se beneficiar, podendo, desta forma, dispor de tempo para atividade de lavagem de roupa. Em contrapartida, estas mães prestarão o serviço de lavagem de roupa das crianças das creches.

O subcomponente Oportunizar Novas Ocupações para o Setor Informal atenderá, nas tarefas de cadastro, seleção e recrutamento das lavadeiras, carregadores e vigias e treinamento com o objetivo de desenvolver associativismo para lavadeiras envolvidas com a associação, através de suas metas 1 - *Cadastramento* e 4 - *Intermediação de Mão-de-obra*.

4. OBJETIVOS

- . Viabilizar a entrada de novos elementos nesta categoria, dado o potencial emergente de mão-de-obra feminina e a integração com os equipamentos sócio-comunitários;
- . Contribuir para a melhoria da renda familiar, oferecendo maior garantia e estabilidade da mesma, possibilitando o acesso ao benefício da Previdência Social às mulheres que se dedicam à atividade de lavagem de roupa;
- . Oferecer condições para melhor aproveitamento da mão-de-obra feminina, ociosa ou subutilizada;
- . Oportunizar, o aumento da produtividade do trabalho executado pelas lavadeiras;
- . Facilitar a adoção de novos padrões de prestação de serviço (higiene, qualidade do serviço, organização do trabalho, etc.) a partir de um local apropriado para o desenvolvimento de sua atividade.

Objetivo Específico:

- . Geração de postos de trabalho para mulheres não inseridas no mercado de trabalho, à espera de oportunidade para terem uma atividade economicamente produtiva.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

5.1. DIMENSIONAMENTO

No sentido de oportunizar o ingresso na força de trabalho de uma mão-de-obra potencial, o projeto prevê a implantação de 05 (cinco) lavanderias, assim distribuídas:

- . 02 (duas) em Santa Rita com 565m² de área construída
- . 01 (uma) em Porto de Santana com 300m² de área construída

- . 01 (uma) em Santa Tereza, com 293m² de área construída;
- . 01 (uma) em Maria Ortiz, com 289m² de área construída.

O número de lavanderias a serem implantadas, foi fixado, considerando a incidência de mulheres ocupadas em lavagem de roupa (683), conforme atestam os dados da pesquisa sócio-econômica realizada nas áreas e o significativo número de mulheres que não desenvolvem atividades fora do lar (11.167), inclusive lavagem de roupa, pelo fato de não terem com quem deixar seus filhos e pela insuficiência e/ou inconstância no abastecimento d'água. A partir da integração entre projetos de implantação de equipamentos destinados a abrigar as crianças durante uma parte do dia, a mão-de-obra feminina estará liberada para o trabalho.

5.2. LOCALIZAÇÃO

Os terrenos previstos para as construções das lavanderias estão assim distribuídos por área de intervenção:

. Santa Rita:

Bairro Santa Rita: Localizado à rodovia do cais de Capuaba com área disponível de 600m².

Vila Garrido: Localizado à Rua do Rochedo com 660m².

A atuação das lavanderias neste aglomerado, deverá atender a população feminina dos bairros de Alecrim, Vila Garrido, Ilha da Conceição, Ilha das Goiabeiras, Pedra dos Búzios, Baixada de Santa Rita e Capuaba. A distância máxima destes bairros até as lavanderias desta área, atingem em média 400 metros, sendo o bairro de Alecrim o único que foge a esta regra, atingindo até 800 metros de distância máxima.

. Porto de Santana:

Porto Santana: Localizado à Rua Vale do Rio Doce, com 880m².

Esta lavanderia deverá congregar as lavadeiras, residentes em Porto de Santana, Morro do Meio, Morro da Aparecida e Morro do Matadouro. A distância dos bairros referidos até a lavanderia é de 1000m, com exceção de Morro do Matadouro que a distância máxima é de 420m. Estas distâncias porêm são facilmente e normalmente superadas, inclusive para ter acesso a transporte, abastecimento, etc.

. Santa Tereza:

Localizado à Rua São João, s/n, com 698m², deverá ter um raio de ação que atinja a população dos bairros de Santa Tereza, Morro da Chapada e Morro do Cabral. A distância máxima é em média 350m, dos bairros até a lavanderia.

. Maria Ortiz:

A lavanderia de Maria Ortiz estará localizada dentro de um complexo social, Complexo 2 (prolongamento da Av. São Pedro), onde estarão alocados outros equipamentos sociais, num terreno, com área de 700m². Esta lavanderia atenderá apenas o bairro de Maria Ortiz.

5.3. JUSTIFICATIVA DE LOCALIZAÇÃO

Pode-se afirmar que os bairros escolhidos para localização das lavanderias, são indentificados como áreas, predominantemente, de população de renda muito baixa, menor que 3 SM, e que, pêlos dados da pesquisa sócio-econômica de 1980/IJSN, ficou demonstrado que existem muitas mulheres na atividade de lavagem de roupa, como, também, sem exercer qualquer atividade, excluindo doméstica, por falta de condições, tais como:

. Não ter com quem deixar os filhos;

- . Necessidade de exercer os serviços domésticos;
- . Dificuldades de encontrar trabalho.

Sendo que, para o exercício da atividade de lavagem de roupa, não é exigido qualquer nível de escolaridade, o número de mulheres que não exercem qualquer atividade fora do lar, representam um grande potencial para este tipo de trabalho.

5.4. ÁREA FÍSICA/EQUIPAMENTOS

As lavanderias deverão ser construídas e equipadas de acordo com os critérios de funcionalidade e simplicidade, sem alterar os padrões culturais da população. Dentro desta concepção, as lavanderias deverão ser de alvenaria, com acabamento simples, totalizando, em média, 275m² de área construída, com as seguintes características:

- . sala de administração;
- . sala da Associação das Lavanderias;
- . depósito de roupa suja;
- . depósito de roupa limpa;
- . depósito de material de consumo;
- . sanitários;
- . área coberta para passar roupa;
- . área livre para quilar roupa;
- . área livre para secar roupa.

As lavanderias deverão ser equipadas com:

- . bicicleta para carregador;
- . tanque para lavar e enxaguar;
- . mesa de passar roupa;
- . ferro elétrico;
- . fogão a lenha;
- . armário;
- . arquivo de aço;

- . mesa/secretária;
- . cadeira;
- . mesa/datilografia;
- . máquina de escrever;
- . prateleiras;
- . bancos de madeira;
- . taxos (para fervura);
- . bacias;
- . cestos de lixo.

6. SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

6.1. LAVANDERIAS

As lavanderias estão projetadas para atenderem 32 lavadeiras por turno, em 4 turnos diários de 3hs, totalizando 12 horas de funcionamento por dia (07:00 horas às 19:00 horas). Estas 32 lavadeiras estarão ocupadas da seguinte forma: 16 lavando roupas e 16 passando, devendo haver um perfeito entrosamento no revezamento de maneira que obedeça o seguinte fluxo ou semelhante:

- . 1º Turno: A - lava
 B - passa
- . 2º Turno: B - lava
 A - passa
- . 3º Turno: C - lava
 D - passa
- . 4º Turno: C - passa
 D - lava

Considerando-se que uma lavadeira, utilizando-se de métodos rudimentares no desempenho de suas tarefas, tem condições de lavar e passar 3 trouxas/semana, e o preço médio da trouxa em Vitória é de Cr\$ 400,00, tem-se que uma lavadeira auferem em média renda

mensal bruta de Cr\$ 4.800,00 (3 trouxas/semana x 4 semanas x Cr\$ 400,00) mensais.

Adotando-se um sistema onde as condições físicas para o trabalho são mais adequadas uma vez que passará a inexistir a instabilidade no fornecimento d'água, a dedicação de 6 horas/dia, sendo que as lavadeiras que possuem filhos e se encontram impossibilitadas de desenvolverem sua jornada de trabalho sem interrupção, terão a opção de deixarem seus filhos menores nas creches a serem instaladas nas proximidades das lavanderias e a existência do serviço de recolhimento e entrega de roupa; tem-se que a produtividade do trabalho sofrerá um significativo incremento, possibilitando a cada lavadeira lavar e passar 6 trouxas/semana. Considerando-se uma sistematização no fluxo de atividade com o aumento na qualidade da prestação dos serviços quanto a higienização e organização do trabalho, o preço cobrado por trouxa de roupa (lavada e passada) pode atingir o valor médio de Cr\$ 500,00. Com isto, a renda mensal bruta de uma lavadeira que era de Cr\$ 4.800,00 passará para Cr\$ 12.000,00 (6 trouxas/semana x 4 semanas x Cr\$ 500,00).

Entretanto, para a manutenção do suporte institucional que permitirá a efetivação deste fluxo de atividades e, levando-se em consideração a necessidade de se tornar independente financeiramente, as lavanderias incorrerão num custo de operação e manutenção. Para tanto, torna-se indispensável a cobrança, por parte da lavanderia, de uma taxa por trouxa lavada. Esta taxa está estipulada em 10% do valor de cada trouxa, ou seja, de cada Cr\$ 500,00 recebidos pela lavadeira Cr\$ 50,00 serão descontados e remetidos à associação das lavadeiras para manutenção da lavanderia. Além disso cada lavadeira associada pagará uma taxa de Cr\$ 50,00 mensal que servirá para cobrir eventuais despesas da associação.

6.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A cada lavanderia corresponderá um gerente (pessoa residente na área com nível escolar médio e que possua conhecimentos de contabilidade), um vigia noturno e 2 carregadores.

O gerente será devidamente treinado, durante a fase de execução do projeto, para desenvolver suas funções.

Ao gerente caberá as seguintes funções:

- . Acompanhamento dos trabalhos de execução e implantação do projeto;
- . Participar do grupo de trabalho envolvido na mobilização do pessoal para as lavanderias;
- . Registro das lavadeiras;
- . Controle na entrada e saída das trouxas de roupas;
- . Recebimento e contabilização das taxas recebidas e dos pagamentos efetuados pela lavanderia;
- . Registro de produção da lavanderia;
- . Orientação na organização e racionalização dos trabalhos;
- . Reunião mensal com as lavadeiras;
- . Contato permanente com órgão supervisor do projeto;
- . Estabelecer lavadeiras que irão fazer toda a limpeza das lavanderias;
- . Estreito relacionamento com as lavadeiras, estimulando e incentivando o desempenho de suas tarefas;
- . Manter contato permanente com a associação das lavadeiras.

Ao carregador de roupas caberá:

- . Recolher e entregar roupas sujas e lavadas.

6.3. ASSOCIAÇÃO DAS LAVADEIRAS

No sentido de orientar os trabalhos a serem desenvolvidos não só pelas lavadeiras mas para toda a prática de lavagem de roupas, bem como despertar o espírito associativista na categoria profissional, torna-se indispensável a criação de associação de lavadeiras, como organismo reivindicatório da categoria.

A associação das lavadeiras será uma entidade civil, registrada em cartório, regida por estatuto próprio, com uma estrutura organizacional montada de acordo com a conveniência local, podendo variar de acordo com os interesses gerais e específicos.

A associação será mantida pelas mensalidades cobradas das lavadeiras, inclusive aquelas que não se utilizarão das lavanderias, mas que queiram associar-se.

Caberá à associação o caráter de promover a divulgação do projeto de lavanderias em todas as áreas de intervenção, levantando o potencial de mão-de-obra feminina existente no local, que se interessam pela atividade de lavagem de roupa.

Na seleção das lavadeiras que irão participar das lavanderias serão analisados os seguintes requisitos:

- Renda familiar;
- Número de filhos menores;
- Distância da residência aos locais onde passarão a existir as lavanderias;
- Filiação (obrigatória) à associação das lavadeiras.

Tornam-se ainda tarefas específicas das associações:

- Providenciar inscrição e registro dos associados;
- Intermediar os interesses e reivindicações da categoria;
- Organizar os grupos de trabalho;
- Administrar a lavanderia e bens que venham a ser adquiridos pela associação;
- Elaborar treinamento específico das lavadeiras que forem selecionadas para desenvolverem suas tarefas nas lavanderias, cobrindo os seguintes pontos:
 - . Clarificar sobre a importância do trabalho cooperativo;
 - . Higiene e segurança do trabalho;
 - . Discussão sobre procedimentos e rotinas diárias.
- Identificar lideranças locais;
- Escolher um associado para representar a lavanderia no CAIEC - Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Sócio-Comunitários;
- Ratificar o gerente selecionado e treinado pelo projeto e escolher e designar o elemento para esta função quando for o caso.

6.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A composição das Diretorias das Associações se fará através da identificação do potencial de lavadeiras existentes nas áreas que serão mobilizadas através da coordenação do projeto, que se comprometerá a veicular o projeto de Apoio às Lavadeiras, a partir de onde se formarão os grupos de trabalho visando o recrutamento do pessoal interessado.

A estrutura organizacional de cada Associação será formada por lavadeiras escolhidas por eleição direta onde todas as lavadeiras poderão se candidatar - distribuídas dentre os seguintes cargos sem nenhuma remuneração:

- . Presidente;
- . Vice-presidente;
- . Secretária;
- . Tesouraria.

6.4.1. SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE LAVADEIRAS

Fica escolhido o Movimento Comunitário da Ilha de Santa Maria, em Vitória, como sede da Associação das Lavadeiras, para reuniões gerais da classe.

6.4.2. JUSTIFICATIVA DE LOCALIZAÇÃO

Como as áreas de intervenção estão em locais muito distantes uma das outras, o Movimento Comunitário de Ilha de Santa Maria é o que se encontra em local de melhor acesso para todos.

6.5. TREINAMENTO DOS GERENTES*

6.5.1. OBJETIVOS

O Projeto proporcionará aos Gerentes das Lavanderias o conhhecimento de normas e procedimentos visando uma maior eficiência na administração do estabelecimento.

6.5.2. CONTEÚDO

O Projeto abrangerá duas fases distintas de Treinamento:

- a) Treinamento em sala de aula dos elementos candidateos ao cargo de Gerente, envolvendo noções de relações humanas, controles financeiros, controles de estoque e controles de produção. Nessa fase, serão abordados as assuntos relacionados com cadastramento de lavanderias, controle da movimentação de roupas e controles operacionais da Lavanderia.
- b) Aplicação prática dos conhecimentos ministrados em sala de aula, na forma da utilização de normas e procedimentos conhecidos na primeira fase do Treinamento. Essa fase coincidirá com o início do funcionamento das Lavanderias.

6.5.3. METODOLOGIA

- a) Reunião com os candidateos ao cargo de Gerente
Objetiva-se com esse encontro a apresentação do conteúdo e dos objetivos do Treinamento aos candidateos ao cargo.

*Proposta elaborada pelo CEAG-ES.

b) Avaliação de Conhecimento

Entrevistas com os candidatos visando a avaliação de seus conhecimentos em função do conteúdo do treinamento e dos requisitos exigidos para o exercício do cargo.

c) Utilização de estratégia de ensino.

Aplicação de técnicas e procedimentos para o desenvolvimento do conteúdo programático, tais como: exposição dialogada, trabalhos em grupo, exercícios práticos, etc.

d) Aplicação prática dos ensinamentos.

Implantação das normas e procedimentos necessários ao funcionamento do estabelecimento, tendo em vista a sua administração em bases racionais.

e) Acompanhamento

Visitas periódicas às Lavanderias para verificação e supervisão da sistemática implantada.

6.5.4. ORÇAMENTO

Horas/Técnico Necessárias	=	96
Treinamento	=	24
Implantação	=	48
Acompanhamento	=	24
Valor da H/T	=	Cr\$ 1.500,00
CUSTO TOTAL DO PROJETO	=	Cr\$ 144.000,00

7. CUSTOS, RECEITAS E BENEFÍCIOS ANUAL POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE SANTA RITA*

7.1. CUSTOS

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	5.511.678,00
. Projeto Executivo	144.000,00
. Terreno + Legalização	515.978,00
. Construção Civil	4.486.100,00
. Equipamento, móveis, utensílios	317.600,00
. Treinamento	48.000,00
CUSTO DE OPERAÇÃO	1.392.816,00
. Pessoal	752.544,00
. Gerente	301.017,60
. Vigia	150.508,80
. Carregador	301.017,60
. Encargos Sociais	376.272,00
. Água	120.000,00
. Luz	144.000,00
CUSTO DE MANUTENÇÃO	9.000,00
. Material de Consumo	3.000,00
. Manutenção de Bicicleta	6.000,00

*2 lavanderias

7.2. RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$			
	ANO 1	ANO 2	ANO 3 ...	ANO 15
Lavanderias	-	1.996.800,00	1.996.800,00	1.996.800,00
Associação	-	170.400,00	170.400,00	170.400,00
TOTAL		2.167.200,00	2.167.200,00	2.167.200,00

ÁREA DE SANTA RITA

7.1.1. CUSTOS COM EQUIPAMENTO, MÓVEIS E UTENSÍLIOS

ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO Cr\$	PREÇO TOTAL Cr\$
Ferro elétrico	36	1.500,00	54.000,00
Mesa para escritório	4	10.200,00	40.800,00
Cadeira	10	2.200,00	22.000,00
Máquina de escrever	2	16.000,00	32.000,00
Arquivo de aço (4 gavetas)	2	16.000,00	32.000,00
Bicicletas	6	22.000,00	132.000,00
Cesta de lixo	4	200,00	800,00
TOTAL	-	-	317.600,00

7.1.2. CUSTO COM PESSOAL

FUNÇÃO	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO Cr\$	VALOR TOTAL ANUAL Cr\$
Gerente	2	11.577,60	301.017,60
Vigia	2	5.788,80	150.508,80
Carregador	4	5.788,80	301.017,60
Encargos sociais (50%)	-	-	376.272,00
TOTAL	-	-	1.128.816,00

*Inclusive 13º salário.

continuação

7. CUSTOS, RECEITAS E BENEFÍCIOS ANUAL POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE PORTO DE SANTANA

7.1. CUSTOS

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	3.457.376,00
. Projeto Executivo	72.000,00
. Terreno	756.376,00
. Construção Civil	2.446.200,00
. Equipamento, móveis, utensílios	158.800,00
. Treinamento	24.000,00
CUSTO DE OPERAÇÃO	696.408,00
. Pessoal	376.272,00
. Gerente	150.508,80
. Vigia	75.254,40
. Carregador	150.508,80
. Encargos Sociais	188.136,00
. Água	60.000,00
. Luz	72.000,00
CUSTO DE MANUTENÇÃO	4.500,00
. Material de Consumo	1.500,00
. Manutenção de Bicicleta	3.000,00

7.2. RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$			
	ANO 1	ANO 2	ANO 3 ...	ANO 15
Lavanderias	-	998.400,00	998.400,00	998.400,00
Associação	-	102.000,00	102.000,00	102.000,00
TOTAL		1.100.400,00	1.100.400,00	1.100.400,00

ÁREA DE PORTO DE SANTANA

7.1.1. CUSTOS COM EQUIPAMENTO, MÓVEIS E UTENSÍLIOS

ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO Cr\$	PREÇO TOTAL Cr\$
Ferro elétrico	18	1.500,00	27.000,00
Mesa para escritório	02	10.200,00	20.400,00
Cadeira	05	2.200,00	11.000,00
Máquina de escrever	01	16.000,00	16.000,00
Arquivo de aço (4 gavetas)	01	16.000,00	16.000,00
Bicicletas	03	22.000,00	66.000,00
Cesta de lixo	02	200,00	400,00
TOTAL	-	-	158.800,00

7.1.2. CUSTO COM PESSOAL

FUNÇÃO	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO Cr\$	VALOR TOTAL ANUAL Cr\$
Gerente	01	11.577,60	150.508,00
Vigia	01	5.788,80	75.154,00
Carregador	02	5.788,80	150.509,00
Encargos sociais (50%)	-	-	188.136,00
TOTAL	-	-	564.408,00

*Inclusive 13º salário.

continuação

7. CUSTOS, RECEITAS E BENEFÍCIOS ANUAL POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE SANTA TEREZA

7.1. CUSTOS

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	3.210.423,00
. Projeto Executivo	215.648,00
. Terreno	116.375,00
. Edificações	2.695.600,00
. Equipamento, móveis, utensílios	158.800,00
. Treinamento	24.000,00
CUSTO DE OPERAÇÃO	696.408,00
. Pessoal	376.272,00
. Gerente	150.508,80
. Vigia	75.254,40
. Carregador	150.508,80
. Encargos Sociais	188.136,00
. Água	60.000,00
. Luz	72.000,00
CUSTO DE MANUTENÇÃO	4.500,00
. Material de Consumo	1.500,00
. Manutenção de Bicicleta	3.000,00

*Elaboração CEBRO - Engenheiros Consultores

7.2. RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$			
	ANO 1	ANO 2	ANO 3 ...	ANO 15
Lavanderias	-	998.400,00	998.400,00	998.400,00
Associação		64.200,00	64.200,00	64.200,00
TOTAL		1.062.600,00	1.062.600,00	1.062.600,00

ÁREA DE MARIA ORTIZ

7.1.1. CUSTOS COM EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS

ESPECIFICAÇÃO	QT.	PREÇO UNITÁRIO Cr\$	PREÇO TOTAL Cr\$
Ferro elétrico	18	1.500,00	27.000,00
Mesa p/ escritório	2	10.200,00	20.400,00
Cadeira	5	2.200,00	11.000,00
Máquina de escrever	1	16.000,00	16.000,00
Arquivo de aço (4 gav.)	1	16.000,00	16.000,00
Bicicleta	3	22.000,00	66.000,00
Cesta de lixo	2	200,00	400,00
TOTAL	-	-	158.800,00

7.1.2. CUSTO COM PESSOAL

FUNÇÃO	QT.	SALÁRIO UNITÁRIO Cr\$	VALOR TOTAL ANUAL Cr\$
Gerente	1	11.577,60	150.508,80
Vigia	1	5.788,80	75.254,40
Carregador	2	5.788,80	150.508,80
Encargos Sociais (50%)	-	-	188.136,60
TOTAL	-	-	564.408,60

continuação

7. CUSTOS, RECEITAS E BENEFÍCIOS ANUAL POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE MARIA ORTIZ

7.1. CUSTOS

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	3.063.404,00
. Projeto Executivo	212.704,00
. Terreno	9.100,00
. Edificações	2.658.800,00
. Equipamento, móveis, utensílios	158.800,00
. Treinamento	24.000,00
CUSTO DE OPERAÇÃO	696.408,00
. Pessoal	376.272,00
. Gerente	150.508,80
. Vigia	75.254,40
. Carregador	150.508,80
. Encargos Sociais	188.136,00
. Água	60.000,00
. Luz	72.000,00
CUSTO DE MANUTENÇÃO	4.500,00
. Material de Consumo	1.500,00
. Manutenção de Bicicleta	3.000,00

*Elaboração CEBRO - Engenheiros Consultores

7.2. RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$			
	ANO 1	ANO 2	ANO 3 ...	ANO 15
Lavanderias	-	998.400,00	998.400,00	998.400,00
Associação	-	73.200,00	73.200,00	73.200,00
TOTAL	-	1.071.600,00	1.071.600,00	1.071.600,00

7.3. BENEFÍCIO ECONÔMICO DAS 5 LAVANDERIAS

. 320 postos de trabalho

1) Situação atual:

320 postos de trabalho x 3 trouxas/semana x 52 semanas x
x Cr\$ 400,00/trouxa = Cr\$ 19.968.000,00

2) Situação Pretendida:

320 postos de trabalho x 6 trouxas/semana x 52 semanas x
x Cr\$ 500,00/trouxa = Cr\$ 49.920.000,00

Cr\$ 49.920.000,00 - Cr\$ 19.968.000,00 = Cr\$ 29.952.000,00

7.4. MEMÓRIA DE CÁLCULO

7.4.1. RECEITA ANUAL DAS LAVANDERIAS

Levando-se em consideração que cada lavanderia terá capacidade de atender 64 lavadeiras, trabalhando em 4 turnos diários (32 lavadeiras/turno), e, a capacidade de cada lavadeira estimada em lavar e passar 6 trouxas/semana ao preço de Cr\$ 500,00/trouxa, a receita bruta anual das 5 lavanderias será de Cr\$ 4.992.000,00:

$$\begin{aligned} & . 64 \times 6 \text{ trouxas/semana} \times \text{Cr\$ } 500,00 \times 52 \text{ semanas} \times 0,10 \times \\ & \quad \times 5 \text{ lavanderias} = \\ & = \text{Cr\$ } 4.992.000,00 \end{aligned}$$

7.4.2. RECEITA ANUAL DA ASSOCIAÇÃO

Utilizando os dados já citados anteriormente, da Pesquisa Sócio-econômica do IJSN, existem 683 mulheres que declararam serem lavadeiras.

ÁREA	LAVADEIRAS EXISTENTES	CR\$
Santa Rita	284	170.400
Porto de Santana	170	102.000
Santa Tereza	107	64.200
Maria Ortiz	122	73.200
TOTAL	683	409.800

Todas as lavadeiras da área poderão se inscrever na associação, mesmo que não utilizem do equipamento lavanderia, e

será cobrada uma taxa de Cr\$ 50,00 por lavadeira para manutenção da associação. Sendo assim a receita bruta anual da Associação de Lavadeiras será de Cr\$ 409.800,00.

7.4.3. CUSTOS

ÁREA DE SANTA RITA (2 lavanderias).

. Santa Rita: Terreno* - 600m ² x	=	(Cr\$ 135.600,00)
x Cr\$ 226,00	=	
Legalização	=	Cr\$ 11.981,30
. Garrido: Terreno - 600m ² x	=	Cr\$ 481.800,00
x Cr\$ 730,00	=	
Legalização	=	<u>Cr\$ 22.197,00</u>
TOTAL:		Cr\$ 515.978,00
Total de construção civil 565m ² x	=	Cr\$ 4.486.100,00
x Cr\$ 7.940,00	=	

ÁREA DE PORTO DE SANTANA

. Terreno - 880m ² x Cr\$ 823,00	=	Cr\$ 724.240,00
. Legalização	=	<u>Cr\$ 32.136,00</u>
TOTAL:		Cr\$ 756.376,00
Total de construção civil 300m ² x	=	Cr\$ 2.446.200,00
x Cr\$ 8.154,00	=	

ÁREA DE SANTA TEREZA

. Terreno - 698m ² x Cr\$ 150,00	=	Cr\$ 104.700,00
. Legalização	=	<u>Cr\$ 11.675,30</u>
TOTAL:		Cr\$ 116.375,30
Total de construção civil 293m ² x	=	Cr\$ 2.695.600,00
x Cr\$ 9.200,00	=	

ÁREA DE MARIA ORTIZ

. Terreno* - 700m ² x Cr\$ 140,00	=	Cr\$ 98.000,00
. Legalização	=	<u>Cr\$ 9.101,50</u>
TOTAL:		Cr\$ 107.101,50
Total de construção civil 289m ² x	=	Cr\$ 2.658.800,00
x Cr\$ 9.200,00	=	

*Calculado apenas p/se chegar ao custo da legalização, o custo do terreno não é computado.

8. MATRIZ DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

FASES	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE				SUPORTE OPERACIONAL
		SUPERVISÃO	ACOMPANHAMENTO	COORDENAÇÃO	EXECUÇÃO	
. Elaboração do Projeto Executivo.		UAS	UAS	IJSN	IJSN/SEBS	IJSN
. Licitação p/compra de terreno		UAS	UAS	IJSN	SEBS	IJSN
. Licitação P/Edificações		UAS	UAS	IJSN	SEBS	IJSN
. Licitação p/compra de Equipamento, móveis e utensílios.		UAS	UAS	IJSN	SEBS	IJSN
Treinamento		UAS	UAS	IJSN	CEAG/ES	CEAG/ES
Implantação		UAS	UAS	IJSN	SEBS	-

9.CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ÁREAS: SANTA TEREZA, MARIA ORTIZ, PORTO DE SANTANA E SANTA RITA

ITENS	TRIMESTRE	ANO 1				ANO 2				ANO 3				TOTAL	
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º		
1. Elaboração, montagem e aprovação do PEX Pessoal Material de consumo		<u>644.352</u>													644.352
2. Aquisição e/ou legalização do terreno		<u>1.397.829</u>													1.397.829
3. Construção das lavanderias*				<u>12.286.790</u>											12.286.700
4. Recrutamento, seleção e treinamento dos gerentes das lavanderias				<u>120.000</u>											120.000
5. Divulgação do projeto e cadastramento das lavadeiras															
6. Criação da Associação das Lavadeiras															
7. Aquisição dos equipamentos, móveis e utensílios				<u>794.000</u>											794.000
8. Recrutamento e seleção dos carregadores e vigias															
9. Treinamento para lavadeiras															
10. Acompanhamento, controle e avaliação															
TOTAL															15.242.881

*Anexo Cronograma Físico-financeiro do DEO.

10.1. INVESTIMENTOS - ANO 1

DISCRIMINAÇÃO	SANTA RITA	PORTO DE SANTANA	SANTA TEREZA	MARIA ORTIZ	TOTAL
Projeto Executivo	144.000	72.000	215.648	212.704	644.352
Terreno	515.978	756.376	116.375	9.100	1.397.829
Construção	4.486.100	2.446.200	2.695.600	2.658.800	12.286.700
Equipamentos	317.600	158.800	158.800	158.800	794.000
Treinamento	48.000	24.000	24.000	24.000	120.000
TOTAL	5.511.678	3.457.376	3.210.423	3.063.404	15.242.881

10.2.RECEITAS E CUSTOS - ANO 2... 15

DISCRIMINAÇÃO	SANTA RITA	PORTO DE SANTANA	SANTA TEREZA	MARIA ORTIZ	TOTAL
1. RECEITAS	<u>2.167.200</u>	<u>1.100.400</u>	<u>1.062.600</u>	<u>1.071.600</u>	<u>5.401.800</u>
Operacional	1.996.800	998.400	998.400	998.400	4.992.000
Taxa da Associação	170.400	102.000	64.200	73.200	409.800
2. CUSTOS OPERACIONAIS	<u>1.401.816</u>	<u>700.908</u>	<u>700.908</u>	<u>700.908</u>	<u>3.504.540</u>
Pessoal	752.544	376.272	376.272	376.272	1.881.360
Encargos	376.272	188.136	188.136	188.136	940.680
Água/luz	264.000	132.000	132.000	132.000	660.000
Mat. Cons/Manutenção	9.000	4.500	4.500	4.500	22.500
3. RESULTADO OPERACIONAL	<u>765.384</u>	<u>399.492</u>	<u>361.692</u>	<u>370.692</u>	<u>1.897.260</u>
4. RESERVA (10% S/3)	<u>76.538</u>	<u>39.949</u>	<u>36.169</u>	<u>37.069</u>	<u>189.725</u>
5. FLUXO LÍQUIDO	<u>688.846</u>	<u>359.543</u>	<u>325.523</u>	<u>333.623</u>	<u>1.707.535</u>
TIR	9,1%	6,2%	5,8%	6,9%	7,3%

11. ANÁLISE ECONÔMICA

INVESTIMENTO	1	2	3	4	5
1. CUSTO ECONÔMICO	15.242.881				
Projeto Executivo	644.352		
Terreno	1.397.829				
Construção (1/1,18)*	12.286.700				
Equipamento (1/1,18)*	749.000				
Treinamento	120.000				
2. BENEFÍCIOS					
	- 29.952.000				

T.I.R = 196,5%

*Redução no custo real da taxa de 18% correspondente a transferências financeiras (Imposto, Taxa).

ANEXO I

ESPECIFICAÇÃO GERAL DE OBRAS

1. FUNDAÇÕES

As fundações serão estabelecidas no cálculo estrutural em função do terreno onde será implantada a construção.

2. SUPRA ESTRUTURA

2.1. Pilares de concreto armado nas amarrações de paredes, e vigas de concreto armado na altura do respaldo da alvenaria.

3. PAREDES E PAINÉIS

3.1. Paredes - as paredes internas e externas serão em lajotas furadas argamassadas com cimento e saibro, no traço 1:8, com espessura de 0,15m.

3.2. Painéis divisórios dos sanitários serão em marmorite na espessura de 0,03m, tipo Sano, com 1,80m de altura, chumbados nas alvenarias laterais e/ou apoiadas nas ferragens de montagem dos meses.

3.3. Elementos vazados serão em blocos quadrados de cimento vibrado com furos quadrados 0,40 x 0,40m com 0,08m de espessura.

4. ESQUADRIAS

4.1. Serão em madeira e vidro.

5. VIDROS

Serão canelados.

6. COBERTURA

Estrutura em madeira para assentamento de chapas onduladas de fibrocimento.

7. TELHAS

Serão chapas onduladas de fibrocimento 6mm.

8. IMPERMEABILIZAÇÕES

Serão executadas nas caixas d'água ou castelos d'água, e também onde houver laje.

9. REVESTIMENTO

9.1. Argamassa

9.1.1. Chapisco de cimento e areia no traço 1:4 nas superfícies de concreto e tijolos dos sanitários, circulação, depósito, administração, sala de depósito de roupas suja, e sala de depósito de roupa limpa.

Os pilares e vigas dos demais ambientes serão aparentes.

9.1.2. Emboço e reboco com argamassa de cimento e saibro no traço 1:8, em todas as paredes internas e externas.

9.2. Azulejos

As paredes dos sanitários, serão em azulejos brancos, assentados com argamassa de cimento e saibro no traço 1:3, até 1,50m de altura.

10. PAVIMENTAÇÃO

10.1. Cimentado com aplicação de argamassa de cimento e areia sem peneirar, no traço 1:4, com adição de óxido de ferro.

11. LOUÇAS SANITÁRIAS

Ideal Standad branca, de acordo com o projeto.

12. BANCAS

Em placas de marmorite pré-moldadas com tela deployê ou pedrite Sano 3cm assentadas.

13. PINTURA

13.1. Caição sobre paredes internas e externas a 3 demãos.

13.2. Óleo sobre esquadrias de madeira a 2 demãos com emassamento.

14. O terreno será cercado com mourões de concreto $H = 1,80\text{m}$ a cada $2,00\text{m}$ e fio de arame liso nº 8, e na parte superior da cerca será usado a arame farpado.

ANEXO II

ESPECIFICAÇÃO GERAL DE OBRA

PROJETO: LAVANDERIA DA ÁREA DE SANTA TEREZA

JUSTIFICATIVA

O terreno faz parte da área construída à Prê-Escola e Praça Pública, sendo escolhido por sua topografia menos acentuada e pela possibilidade de acesso direto.

Também aqui, a preocupação foi a de evitar arrimos e dirimir as obras de terraplanagem, resolvendo-se os desníveis com taludes gramados.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto foi resolvido em um só pavimento, com a consequente eliminação de lajes e possibilitando a execução de fundações em sapata corrida simples.

As paredes serão de tijolos de concreto de 0,15m de espessura revestidos de argamassa. Considerando as altas taxas de calor e umidade geradas no interior dos ambientes de trabalho, foram propostas vedações vasadas (ventilação), executadas com os próprios tijolos, defasados entre si de 1/2 comprimento.

Neste sentido, é também importante o uso de telhado cerâmico com inclinação acentuada e o piso de cimentado liso, que apresenta, ainda, vantagens de resistência, facilidade de confecção, manutenção e baixo custo.

As janelas serão dos tipos padronizados encontrados no comércio local.

Área construída - 293m².

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

Maria Ortiz

Pré-investimento - 508.482,
Fiscalização - 63.205,

Preço m² - Cr\$ 7.952

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
Pré-in- vesti- mento	LEVANTAMENTOS	vb	-	-	75.000,
	PROJETOS EXECUTIVOS	vb	-	-	137.310,48
	FISCALIZAÇÃO	vb	-	-	26.389,52
01	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO	m ²	20	2.880,	57.600,
02	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	vb	-	-	25.000,
03	LIMPEZA DO TERRENO	m ²	141	97,	13.680,
04	LOCAÇÃO DA OBRA	m ²	289,	215,	62.135,
05	ABERTURA DE CURVAS E TERRAPLENAGEM	m ³	120	161,	19.320,
06	FUNDAÇÕES				
01	Estaqueamento (até Ø 10")	m	85	285,	24.225,
02	Concreto armado (incluindo forma + ferro)	m ³	-	17.518,	-
03	Concreto ciclópico (preparo + lançamento)	m ³	85	1.280,	108.800,
04	Nivelamento de piso (concreto sim- ples)	m ³	20	2.354,	47.080,
05	Impermeabilização de baldrame	m ²	55	450,	24.750,
					204.855
07	ESTRUTURA	-	-	-	-
08	ALVENARIA				
01	Alvenaria 0,25	m ²	-	-	-
02	Alvenaria 0,15	m ²	135	527	71.145,
03	Alvenaria c/vazados 0,15	m ²	-	-	-
					71.145,
09	LAJES E FORRO				
01	Laje de forro 0,08m (pré-fabricada)	m ²	-	-	-
02	Laje de piso/forro 0,10m (pré-fabricada)	m ²	-	-	-
03	Laje impermeabilizadora (concre- to magro traço forte)	m ²	180	204,	36.720,
					36.720,

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
10	REVESTIMENTO				
01	Argamassa sobre emboço 0,02 ¹ duas faces	m ²	265	179,	47.435,
02	Azulejo branco standart 15 x 15	m ²	50	859,	42.950,
03	Chapisco c/brita (zero)	m ²	-	-	-
04	Revestimentos especiais	m ²	-	-	-
					90.385,
11	PISOS				
01	Ladrilho hidráulico	m ²	-	-	-
02	Cimentado liso	m ²	264	232,	61.248,
03	Cimentado áspero	m ²	-	-	-
04	Piso cerâmico	m ²	-	-	-
05	Piso vinílico	m ²	-	-	-
06	Piso de madeira	m ²	-	-	-
					61.248,
12	COBERTURA				
01	Engradamento	m ²	180	1.264,	227.520,
02	Telha cerâmica (tipo francesa)	m ²	-	-	-
03	Telha de fibrocimento	m ²	350	234,	81.900,
04	Telha de plástico	m ²	-	-	-
05	Domus	m ²	-	-	-
06	Pergolado madeira	m ²	-	-	-
07	Rufos/Calhas/Condutores	m	30	850	25.500,
					334.920,
13	MARCOS E ESQUADRIAS				
01	Portas - 0,70 x 2,10	Unid.	7	3.295	23.065,
	Portas - 0,60 x 2,10	Unid.	4	2.980	11.120,
02	Janelas - 1,20 x 1,50	Unid.	5	3.475	17.375,
	Janelas - 0,80 x 0,80	Unid.	4	2.777	11.108,
					63.468,
14	PINTURA				
01	Base água /PVA	m ²	250	105	26.250
02	Óleo s/madeira	m ²	90	197	17.730

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
03	Óleo s/metal	m ²	90	-	17.730,
					43.980,
15	INSTALAÇÕES				
01	Elétrica (c/acessórios)	vb	-	-	38.000,
02	Hidráulico-sanitário c/metals	vb	-	-	68.000,
03	Instalações c/incêndio	vb	-	-	-
					106.000,
16	EQUIPAMENTOS				
01	Banheiros e Inst. sanitárias	vb	-	-	-
02	Cozinha	vb	-	-	-
03	Módulos de lavagem/passar	Unid.	30	2.100	63.000,
04	Espaços especiais	vb	-	-	-
					63.000,
17	FECHAMENTO				
01	Muro de alvenaria 0,25 revestido e pintado	m ²	-	-	-
02	Cercas de arame c/6(seis) fios mourão concreto	m ²	95	135,	12.825,
	Assentamento sobre baldrame h = 0,40m				
03	Portão acesso duas folhas madeira vazada c/ferragem 1,80 x 1,80	Unid.	1	10.200,	10.200,
18	IMPERMEABILIZAÇÃO	m ²	-	-	23.025
19	LIMPEZA GERAL DA OBRA	vb	-	-	18.000
20	OBRAS COMPLEMENTARES				
01	Ajardinamento/paisagismo	vb	-	-	-
02	Ligações c/serviços públicos	vb	-	-	25.000
					25.000
21	OBRAS DE REFORMA (composição)	m ²	-	-	-

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS II

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CUSTOS		
		MAT. I	M. OBRA II	ENCARGOS III
	LEVANTAMENTOS	75.000,	56.250,	48.375,
	PROJETOS EXECUTIVOS	137.310,	102.982,	88.565,
	FISCALIZAÇÃO	26.390,	19.793,	17.022,
01	CANTEIRO/SERVIÇOS PRELIMINARES	158.415,	79.207,	68.118,
02	TERRAPLENAGEM/SERVIÇOS DE TERRA	19.320,	5.796,	4.985,
03	FUNDAÇÕES/SERVIÇO DE CONCRETO	204.855,	71.699,	61.661,
04	ESTRUTURA	-	-	-
05	ALVENARIA	71.145,	56.916,	48.948,
06	LAJES E FORRO	36.720,	14.688,	12.632,
07	COBERTURA	334.920,	100.476,	90.093,
08	MARCOS/ESQUADRIAS	63.468,	25.387,	21.833,
09	INSTALAÇÕES	106.000,	42.400,	36.464,
10	PISOS	61.248,	24.499,	21.069,
11	RÉVESTIMENTOS	90.385,	31.635,	27.206,
12	PINTURA	43.980,	17.592,	15.129,
13	EQUIPAMENTOS	63.000,	22.050,	18.963,
14	FECHAMENTOS	23.025,	10.361,	8.911,
15	LIMPEZA/TRATAMENTOS EXTERNOS/IM PERMEABILIZAÇÃO/DRENOS	43.000,	21.500,	18.490,
16	OBRAS GERAIS DE REFORMA	-	-	-
	SUBTOTAL	1.319.481,	524.206,	454.502
	TOTAL GERAL: 2.298.189,			

OBS: OS CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO SÃO ESTIMADOS PARA OS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE OPERAÇÃO, APOS A IMPLANTAÇÃO.

LAVANDERIA

ÁREA TERRENO - 698m²

TERRENO

ÁREA CONSTRUÍDA - 293m²

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

SANTA TEREZA

PREÇO M² Cr\$ 7.845,09

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
	LEVANTAMENTOS	vb	-	-	75.000
	PROJETOS EXECUTIVOS	vb	-	-	137.225
	FISCALIZAÇÃO	vb	-	-	26.475
0001	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO	m ²	20	2.880	57.609
0002	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	vb	-	-	25.000
0003	LIMPEZA DO TERRENO	m ²	47,93	97-	4.650
0004	LOCAÇÃO DA OBRA	m ²	295,-	215	62.995
0005	ABERTURA DE CAVAS E TERRAPLENAGEM	m ³	150,	161,-	24.150
0006	FUNDAÇÕES				
0061	Estaqueamento (atê Ø 10")	m	-	285,-	-
0062	Concreto armado (incluindo forma + ferro)	m ³	-	17,518-	-
0063	Concreto ciclôpico (preparo + lançamento)	m ³	70	1,280-	115.200
0064	Nivelamento de piso (concreto magro)	m ³	30	2.354-	70.620
0065	Impermeabilização de baldrame	m ²	52	450-	23.400
					209.220
0007	ESTRUTURA				
0008	ALVENARIA				
0081	Alvenaria 0,25	m ²	-	-	-
0082	Alvenaria 0,15	m ²	135	527	71.145
0083	Alvenaria c/vazados 0,15	m ²	-	-	-
					71.145
0009	LAJES E FORRO				
0091	Laje de forro 0,08m (pré-fabricada)	m ²	-	-	-
0092	Laje de piso/forro 0,10m (pré-fabricada)	m ²	-	-	-

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
0093	Laje impermeabilizadora (concreto magro traço forte)	m ²	180	204-	36.720
					36.720
0010	REVESTIMENTO				
0101	Argamassa sobre emboço 0,02 duas faces	m ²	270	179	48.330
0102	Azuleijo branco satandart 15 x 15	m ²	50	859	42.950
0103	Chapisco c/brita 0 (zero)	m ²	-	-	-
0104	Revestimento especiais	m ²	-	-	-
					91.280
0011	PISOS				
0111	Ladrilho hidráulico	m ²	-	-	-
0112	Cimentado liso	m ²	264	232-	61.248
0113	Cimentado áspero	m ²	-	-	-
0114	Piso cerâmico	m ²	-	-	-
0115	Piso vinílico	m ²	-	-	-
0116	Piso de madeira	m ²	-	-	-
					61.248
0012	COBERTURA				
0121	Engradamento	m ²	180	1.264	227.570
0122	Telha cerâmica (tipo francesa)	m ²	-	-	-
0123	Telha de fibrocimento	m ²	360	234-	84.240
0124	Telha de plástico	m ²	-	-	-
0125	Domus	u	-	-	-
0126	Pergolado madeira	m ²	-	-	-
0127	Rufos/calhas/Condutores	m	30	850	25.500
					337.260
0013	MARCOS E ESQUADRIAS				
0131	Portas - 0,70 x 2,10	u	7	3,295	23.065
	Portas - 0,60 x 2,10	u	4	2,980	11.920

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
0132	Janelas - 1,20 x 1,50	u	5	3.475	17.375,-
	Janelas - 0,80 x 0,80	u	4	2.777	11.108 -
					63.468
0014	PINTURA				
0141	Base água /PVA	m	250	105	26.250
0142	Óleo s/madeira	m	90	197	17.730
0143	Óleo s/metal	m	-	-	-
					43.980
0015	INSTALAÇÕES				
0151	Elétrico (c/ acessórios)	vb	-	-	38.000
0152	Hidráulico-sanitário c/ metais	vb	-	-	68.000
0153	Instalações c/incêndio	vb	-	-	-
					106.000
0016	EQUIPAMENTOS				
0161	Banheiros e inst. sanitárias	vb	-	-	-
0162	Cozinha	vb	-	-	-
0163	Módulos de lavagem/passar	u	30	2.100	63.000
0164	Espaço especiais	vb			
					63.000
0017	FÊCHAMENTO				
0171	Muro de alvenaria 0,25 revestido e pintado	m ²	-	-	-
0172	Cercas de arame c/6 (seis) fios mourão concreto	m ²	95	135-	12.825
	Assentamento sobre baldrame h = 0,40m				
0172	Portão acesso duas folhas madeira vazada c/ ferragem 1,80 x 1,80	u	1	10.200	10.200
					23.025

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS DE OBRA I

ITEM		UNIT.	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
0018	IMPERMEABILIZAÇÃO	m	-	-	-
0019	LIMPEZA GERAL DA OBRA	vb	-	-	18.000
0020	OBRAS COMPLEMENTARES				18.000
0201	Ajardinamento/paisagismo	vb	-	-	-
0202	Ligações c/serviços públicos	vb	-	-	25.000
					25.000
0021	OBRAS DE REFORMA (composição)	m ²	-	-	-

Obs.

PLANILHA BÁSICA DE CUSTOS II

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CUSTOS		
		MAT. I	M. OBRA II	ENCARGOS III
	LEVANTAMENTOS	75.000	56.250	148.375
	PROJETOS EXECUTIVOS	137.225	102.918,75	88.510,13
	Fiscalização	26.475	19.856,15	17.076,38
0001	CANTEIRO/SERVIÇOS PRELIMINARES	150.254	75.127	64.609,22
0002	TERRAPLENAGEM/SERVIÇOS DE TERRA	24.150	7.245	6.230,70
0003	FUNDAÇÕES/SERVIÇOS DE CONCRETO	209.220	73.227	62.975,22
0004	ESTRUTURA	-		
0005	ALVENARIA	71.145	56.916	48.947,76
0006	LAJES E FORRO	36.720	14.688	12.631,68
0007	COBERTURA	337.260	101.178	87.013,08
0008	MARCOS/ESQUADRIAS	63.468	25.387,20	21.832,99
0009	INSTALAÇÕES	106.000	42.400	36.464,
0010	PISOS	61.248	24.499,20	21.069,3
0011	REVESTIMENTOS	91.280	31.948	27.475,28
0012	PINTURA	43.980	17.592	15.129
0013	EQUIPAMENTOS	63.000	22.050	18.963
0014	FECHAMENTOS	23.025	10.361	8.911
0015	LIMPEZA/TRATAMENTOS EXTERNOS/IM PERMEABILIZAÇÃO/DRENOS	43.000	21.500	18.490
0016	OBRAS GERAIS DE REFORMA	-		
		1.323.750	524.118,40	450.741,82
	2.298.610,22			

OBS: OS CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO SÃO ESTIMADOS PARA OS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE OPERAÇÃO, APOS A IMPLANTAÇÃO.

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LAVANDERIA - (COMPLEXO 2)

ÁREA CONSTRUÍDA
289m²

ÁREA: MARIA ORTIZ

PROJETO: LAVANDERIA

COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB1000,-	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
	LEVANTAMENTOS	179,625	179,625							
	PROJETOS EXECUTIVOS	328,857	328,857							
	FISCALIZAÇÃO	63,205			12,641	12,641	12,641	12,641	12,641	12,641
0001	CANTEIRO/SERV. PRELIM.	305,740			101,913	203,827				
0002	TERRAPLEN./SERV.TERRA	30,101				30,101				
0003	FUNDAÇÕES/SERV. CONCR.	338,215				112,738	225,477			
0004	ALVENARIA	48,948					48,948			
0005	LAJES E FORRO	64,04					64,04			
0006	COBERTURA	525,489					350,326	175,463		
0007	MARCOS E ESQUADRIAS	110,688					36,826	73,792		
0008	INSTALAÇÕES	184,864						61,621	123,243	
0009	PISOS	106,816						36,605	71,211	
0010	REVESTIMENTOS	149,226							149,226	
0011	PINTURA	76,701								76,701
0012	EQUIPAMENTOS	104,013							104,013	
0013	FECHAMENTO	42,297					42,297			
0014	LIMPEZA/TRAT. EXTERNO IMPERM./DRENOS	82,99								82,99
0015	OBRAS DE REFORMA									
TOTAL		274,815	508,482		114,554	438,500	872,450	635,497	172,332	

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LAVANDERIA -

ÁREA CONSTRUÍDA
293m²

ÁREA: SANTA TEREZA

PROJETO: LAVANDERIA

COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO GRB1000,0	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO								
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º		
	LEVANTAMENTOS	179,63	179,63								
	PROJETOS EXECUTIVOS	328,65	<u>328,65</u>								
	FISCALIZAÇÃO	63,41			11,89	11,89	11,89	11,89	11,89	11,89	3,96
0001	CANTEIRO/SERV. PRELIM.	289,99			<u>289,99</u>						
0002	TERRAPLEN./SERV. TERRA	37,63			<u>28,22</u>	9,41					
0003	FUNDAÇÕES/SERV. CONCR.	345,42				<u>345,42</u>					
0004	ALVENARIA	177,01				29,50	147,51				
0005	LAJES E FORRO	64,04						58,70	5,34		
0006	COBERTURA	525,45							<u>525,45</u>		
0007	MARCOS E ESQUADRIAS	110,69						55,34	<u>55,35</u>		
0008	INSTALAÇÕES	184,86						<u>61,62</u>	<u>123,24</u>		
0009	PISOS	106,82							<u>106,82</u>		
0010	REVESTIMENTOS	150,70							<u>100,47</u>	<u>50,23</u>	
0011	PINTURA	76,70								<u>76,70</u>	
0012	EQUIPAMENTOS	104,01							<u>104,01</u>		
0013	FECHAMENTO	42,30					<u>28,2</u>	<u>14,1</u>			
0014	LIMPEZA/TRAT. EXTERNO IMPERM./DRENOS	82,99								<u>55,33</u>	<u>27,66</u>
0015	OBRAS DE REFORMA										
TOTAL		2.870,30	508,28		330,10	424,42	349,16	1.032,57	184,15	31,62	

